



Sayad

Assessores vão também ao Torto

O ministro do Planejamento, João Sayad, foi o primeiro a chegar à Granja do Torto, às 7h40min, vinte minutos antes da hora marcada para a reunião. Logo atrás, veio o ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes. Cinco minutos mais tarde, chegava o presidente José Sarney acompanhado do secretário particular, Jorge Murad, e de seu assessor especial, Célio Borja.

Em seguida, entrava na Granja do Torto o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, José Hugo Castelo Branco, seguido de um Chevette esporte que levava os dois assessores do ex-ministro do Planejamento, Delfim Netto, os economistas Luis Paulo Rozemberg e Ibraim Eris. As 7h50min, era a vez do ex-ministro das Minas e Energia no governo Costa e Silva, Antônio Dias Leite.

Juntos, chegavas, poucos momentos, o ex-ministro Mário Henrique Simonsen e o atual ministro da Fazenda, Francisco Dornelles que pararam o carro e posaram para fotos.

O ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, chegou sozinho. Com dez minutos de atraso, às 8h10min, um Opala bege estacionou em frente ao portão para identificação. Eram os economistas e professores da Universidade de Campinas, Luiz Gonzaga Belluzo e João Manuel Cardoso de Mello.

O último a chegar foi o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, que atrasou quase uma hora. As 8h50min ele entrava na Granja, quando todos os participantes já estavam a postos para a reunião no chalé atrás da espaçosa residência ocupada pelo ex-presidente Figueiredo durante todo o seu governo.

A imprensa teve cinco minutos para fazer fotos e imagens do encontro, mas foi logo avisada à entrada do chalé pelo assessor Fernando César Mesquita que não seriam permitidas as entrevistas.

Todos os convidados receberam pranchetas vermelhas de acrílico da Presidência da República, onde foram afixados volumosos estudos de Economia.